



MUSEU MUNICIPAL DE CORUCHE

newsletter

Ano 9 . Julho . 2011 . edição 7



Máquina fotográfica de Margarida Ribeiro

EDITORIAL

O mês de Julho foi já sinónimo de férias para as muitas crianças e jovens que ocuparam parte do seu dia numa visita à Escola-Museu Salgueiro Maia, e para aqueles que participaram nas escavações das Casas Novas.

Agora, no Pátio do Museu, dias 28 e 29, e no Parque do Sorraia, dia 30, visite o camião com a exposição *Viva a República... em Digressão*. Ainda, na vila da Erra, evocamos a vida de Arnaldo Vidigal Pais, discípulo de Egas Moniz e de Francisco Gentil, entre outros.

Em Coruche apresentamos a máquina fotográfica *Cortaflex*. Ao flash... sorria!

CENTRO DE FÉRIAS

A pacata localidade de S.Torcato, onde os dias se passam numa calma natural de locais onde o tempo parece ter parado, recebeu neste mês de Julho a visita de muitos meninos vindos das várias freguesias do concelho, inseridos no Centro de Férias, organizado pelo Serviço de Desporto da Câmara Municipal de Coruche e a que o Museu se juntou.

A antiga escola primária, hoje Escola-Museu Salgueiro Maia, voltou a encher-se de crianças.

No interior, onde se recriou uma sala de aula do Estado Novo, puderam aprender e experimentar como era a escola e a Educação antes do 25 de Abril. Mas quem foi Salgueiro Maia? Figura incontornável da Revolução, mas uma criança igual a todas as outras e que aprendeu a ler e a escrever em S. Torcato. De menino. que gostava de brincar às guerras. passou a

herói Capitão de Abril. Conhecer Salgueiro Maia e construir um herói foi outra das actividades que a Escola-Museu proporcionou.

Mas se escola é o local por excelência de aprendizagem, é também o sítio onde se deve brincar, conviver e partilhar. Quando a hora do recreio chega, o exterior da escola enche-se da algazarra e correrias próprias do lugar. Em casa ficaram os jogos, os vídeos, a televisão... Aqui, a corda, o arco, as andas, as malhas, ganham lugar de destaque e a diversão é muita.

Até 4 de Agosto a escola continuará a receber meninos, perfazendo um total final de 420.

Depois, a Escola-Museu Salgueiro Maia continuará de portas abertas a todos os que a quiserem visitar e aprender.



PEÇA DO BIMESTRE MARGARIDA RIBEIRO – MÁQUINA FOTOGRÁFICA CORTAFLEX

No trabalho que desenvolveu, Margarida Ribeiro considerava fundamental o contacto diário e directo com as populações. Assim, procurou recolher velhas tradições, muitas em vias de extinção, hábitos e práticas ancestrais que, de norte a sul do país, presenciou e vivenciou, por acreditar que só assim se pode inferir a sua verdadeira essência. Da observação, registo, gravação e fotografia, tudo Margarida Ribeiro fez, como amante de todo o património cultural do país, com a dedicação e empenho a que sempre nos habituou.

O registo fotográfico, de que resultaram centenas de fotografias da sua autoria, é mais um exemplo da sua incessante avidez pelo conhecimento, numa tentativa de registar o maior número de situações e elementos.

A pé, de bicicleta, de camioneta e até de burro, Margarida Ribeiro ambicionou sempre mais e mais.

No bimestre de Julho/Agosto recuperamos a sua máquina fotográfica *Cortaflex*, que a acompanhou pelos trilhos mais recônditos deste Portugal.

O POVOADO DO NEOLÍTICO ANTIGO DE CASAS NOVAS (CORUCHE) A 17 DE SETEMBRO “DIA ABERTO”



Decorre em Julho e Setembro deste ano a segunda campanha de escavações no povoado do Neolítico antigo de Casas Novas, na margem esquerda do Sorraia, em Coruche. Os trabalhos arqueológicos, onde participam vários voluntários do concelho de Coruche, resultam de uma parceria entre o Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa (UNIARQ) e a Câmara Municipal de Coruche, através do Museu Municipal, e têm tido excelentes resultados.

Sabe-se agora que no Neolítico antigo, um período muito mal conhecido, uma pequena comunidade de agricultores se instalou nesta região e aí viveu por cerca de 500 anos. Pela primeira vez se recolheram carvões associados a restos de vasos cerâmicos e a

materiais de pedra lascada relacionados com a mais antiga agricultura conhecida em Portugal. A análise desses carvões vai permitir saber que árvores e que clima eram o daquelas épocas e também a sua idade pelo método do radiocarbono, para o que será contactado o Laboratório Beta Analytic, na Florida (EUA).

Em Julho deste ano estavam já identificadas várias áreas de fogo, com alguns restos de animais, o que é muito importante para sabermos o que comiam as gentes das Casas Novas. *Fast food* não era de certeza...

Em breve, durante a campanha de Setembro, haverá um “dia aberto” e uma apresentação de resultados pelos Profs. Victor S. Gonçalves e Ana Catarina Sousa.



EXPOSIÇÃO EVOCATIVA DE ARNALDO VIDIGAL PAIS

Nasceu na Erra, filho de uma família de lavradores e formou-se em Medicina pela Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa, no ano de 1930, tendo sido discípulo de Egas Moniz e de Francisco Gentil, entre outros.

Construiu a sua carreira profissional no concelho de Rio Maior, sem contudo nunca ter esquecido as suas verdadeiras raízes: a casa na Rua de S. Francisco, a vida dos campos ou a família que ainda vivia no Couço.

No presente ano, o Museu Municipal de Coruche, por ocasião das Festas em Honra de Nossa Senhora do Vale, na Erra, evoca Arnaldo Vidigal Pais, 50 anos após a sua morte, num momento expositivo patente na Junta de Freguesia desta localidade, durante as aludidas festas (de 29 a 31 de Julho), prolongando-se por todo o mês de Agosto.

Contactos:

Morada: Rua Júlio Maria de Sousa, 2100-192 Coruche

Tel.: 243 610 820 Fax: 243 610 821

E-mail: museu.municipal@cm-coruche.pt

Página web: www.museu-coruche.org

Informações do Serviço Educativo:

Horário: 9h-13h/14h30m-17h30m

Marcação de visitas:

Tel.: 243 610 820/22 Fax: 243 610 821

E-mail: educacao.mmc@cm-coruche.pt